

## **CUSTO MÉDIO DE PRODUÇÃO DE SUÍNOS PARA ABATE: ANEXO 41 — SETEMBRO/90**

*Ademir Francisco Giroto<sup>1</sup>*

### **Comentários**

No final do primeiro semestre/90 o produtor de suínos voltou a ter lucro na atividade depois de longo período trabalhando no vermelho. Criou-se então expectativas positivas para a atividade nos meses subsequentes, acreditando-se que este período iria pelo menos até o final do ano. Todavia os preços pagos pelo suíno vivo a partir de agosto/90 não cobriram nem os custos variáveis. Este fato pode ser explicado em parte pelo aumento na oferta de suínos vivos (em Santa Catarina abateu-se de janeiro a setembro/90 cerca de 16% a mais do que em igual período de 1989), e também devido ao achatamento salarial a partir de março/90.

O volume de animais abatidos nas agroindústrias de Santa Catarina tende a aumentar nos próximos meses, uma vez que a reposição e o aumento no plantel reprodutor, que vem acontecendo há mais de um ano, começou a colocar animais prontos para o abate no mercado. Apesar do aumento na oferta para a industrialização e a queda no poder de compra do brasileiro, sabe-se que no momento as agroindústrias não têm encontrado dificuldades para colocar seus produtos nos supermercados e atacadistas.

Além disso, tradicionalmente, no final do ano há uma procura maior para produtos embutidos, o que deverá manter o mercado de certa forma aquecido no último trimestre do ano.

No entanto, para o produtor espera-se dificuldades para o final do ano, devido ao excesso de oferta de animais no mercado e aos problemas no abastecimento de milho e soja. A redução das áreas plantadas, trará, como consequência, aumentos significativos nos preços desses cereais para o próximo ano, o que indica elevação nos custos de produção.

---

<sup>1</sup>Econ. Rural, M.Sc. EMBRAPA-CNPSA

Tabela 1 – Custo de produção de suínos para abate de 13 a 18 terminados/porca/ano-Santa Catarina - Setembro/90 (Cr\$/kg).

Variáveis de Custo/N. Term.	13	14	15	16	17	18
<b>1. Custos Fixos</b>						
1.1. Depreciação das instalações	5,14	4,92	4,73	4,57	4,42	4,37
1.2. Depreciação equip. e cercas	1,67	1,55	1,44	1,35	1,27	1,20
1.3. Juros s/capital médio das inst. equip e cercas	0,56	0,54	0,51	0,49	0,47	0,47
1.4. Juros sobre reprodutores	0,15	0,14	0,13	0,12	0,12	0,11
1.5. Juros s/animais em estoque	0,13	0,14	0,14	0,14	0,14	0,14
Custo Fixo Médio	7,65	7,29	6,95	6,67	6,42	6,29
<b>2. Custos Variáveis</b>						
2.1. Alimentação dos animais	65,39	64,24	63,23	62,35	61,57	60,88
2.2. Mão-de-obra	6,16	5,72	5,34	5,00	4,71	4,44
2.3. Gastos veterinários	1,03	1,02	1,01	1,01	1,00	1,00
2.4. Gastos com transporte	3,79	3,75	3,72	3,69	3,66	3,64
2.5. Despesas de energ. e comb.	0,83	0,79	0,76	0,73	0,71	0,69
2.6. Despesas man. e conservação	2,81	2,68	2,56	2,46	2,37	2,33
2.7. Despesas financeiras	0,26	0,26	0,25	0,25	0,24	0,24
2.8. Funrural	1,98	1,98	1,98	1,98	1,98	2,21
2.9. Eventuais	4,01	3,92	3,84	3,77	3,71	3,66
Custo Variável Médio	86,26	84,36	82,69	81,24	79,95	78,86
Custo Total Médio	93,91	91,65	89,64	87,91	86,37	85,15